

TRIBUNAL DE CONTAS
ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
AUDITORIA

PARECER	:	**PAR-AUDITORIA-16738/2013**
PROCESSO TC/MS	:	**TC/05151/2012**
PROTOCOLO	:	**1293420**
ÓRGÃO	:	**FUNDO MUNICIPAL DE MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA E DE VALORIZAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO DE GLÓRIA DE DOURADOS - MS**
RESPONSÁVEL	:	**ARCENO ATHAS JUNIOR**
CARGO DO RESPONSÁVEL	:	**PREFEITO MUNICIPAL**
ASSUNTO DO PROCESSO	:	**PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAIS DE GESTÃO DE 2011**
RELATOR	:	**WALDIR NEVES BARBOSA**

I – PREÂMBULO

1 – O processo em questão autuado neste Tribunal de Contas – **e.TCE** sob o nº TC/05151/2012, trata da **PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAIS DE GESTÃO** do **FUNDO DE MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA E DE VALORIZAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO DE GLÓRIA DE DOURADOS – MS**, inerente ao exercício financeiro de **2011**, de responsabilidade do Prefeito Municipal, **ARCENO ATHAS JUNIOR**, remetida a este Tribunal para julgamento de conformidade com o disposto no **inciso II** do **art. 21** da Lei Complementar Estadual nº 160, de 02 de janeiro de 2012, cuja formatação processual se deu na forma da Instrução Normativa nº 35, de 14 de dezembro de 2011, que aprovou o Manual de Remessa de Informações, alterado pela Instrução Normativa nº 36, de 06 de junho de 2012.

2 – O processo é trazido à avaliação desta Auditoria, para emissão de parecer em cumprimento do que reza o **art. 1º** da **Portaria TC/MS nº 2/2012** c/c o **inciso III** do **art. 14** da LCE nº 160/2012.

3 – Preliminarmente, examinando os autos do processo consta que a digna Inspetoria de Controle Externo apurou na fase inicial de instrução processual por meio da **ANÁLISE PROCESSUAL ANP-3ICE-3795/2013** acostada à peça nº 29, **IMPROPIEDADES**, as quais em virtude do cumprimento do princípio do contraditório e ampla defesa, que dispõe o **inciso LV** do **art. 5º** da Constituição Federal de 1988, foram notificadas ao Prefeito Municipal mediante o **TERMO DE INTIMAÇÃO INT – 387/2013** acostado à peça nº 31, **todavia**, o mesmo **deixou o prazo transcorrer em branco** sem apresentar justificativas e documentos capaz de saná-las, razão pela qual foi **certificado** o transcurso do prazo regimental, sem manifestação por parte do Prefeito Municipal.

4 – A ilustre Inspetoria de Controle Externo ante a não apresentação de justificativas e documentos capazes de esclarecerem as **IMPROPRIDADES** diligenciadas as ratificou,

no todo, na **ANÁLISE CONCLUSIVA ANC-3ICE-14503/2013** acostada à peça nº 35, as quais são transcritas, a seguir:

> *"1-Solicitamos o encaminhamento do Ato que Instituiu o Conselho de acompanhamento devidamente assinado, juntamente com o Decreto de nomeação de seus membros, conforme subitem 3, e Paragrafo Único, Seção I da Instrução Normativa TC/MS nº 35/2011;*
>
> *2-Cópia do Comprovante de Entrega ao SICOM, conforme subitem 30."*

5 – E, por fim, a predita Inspetoria de Controle Externo, em conclusão, se manifestou derradeiramente acerca destas Contas Anuais de Gestão na forma transcrita, a seguir:

> *"...entendemos que o Balanço Geral do Fundo Municipal de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação de Glória de Dourados/MS, referente ao exercício financeiro*

de 2011, não oferece condições favoráveis para obter aprovação, com base no Inciso II do artigo 21, combinado com o Inciso III do artigo 59, ambos da Lei Complementar nº 160/2012."

(Não grifado no original)

É o relatório.

II – EXAME DE AUDITORIA

6 – Antes de adentrar no mérito do exame da avaliação destas Contas Anuais de Gestão é necessário considerar neste Parecer, as **IMPROPRIEDADES** trazidas à baila pela emérita Inspetoria de Controle Externo transcritas no **item 4** do **PREÂMBULO** deste Parecer, que em sua opinião são consideradas motivo para denegar o seu julgamento como **CONTA REGULAR**, sobre as quais esta Auditoria se manifesta na forma, a seguir:

6.1 – Compulsando os autos do processo constata-se que o **Ato que instituiu o Conselho de Acompanhamento** foi apresentado por meio da Lei Municipal nº 838/2007 acostada peça nº 4, devidamente assinada, por outro lado

o **Ato de nomeação dos seus respectivos membros**, bem como a **Cópia do Comprovante de Entrega ao SICOM**, deixou de ser apresentado contrariando os **Itens 3** e **30** da **Letra B** da **Seção II** do **Anexo I** da Instrução Normativa nº 035, de 14 de dezembro de 2011, alterada pela Instrução Normativa nº 36, de 06 de junho de 2012, incorrendo desta forma em uma infração prevista no **inciso IV** do **art. 42** da LCE nº 160/2012, **todavia**, esta Auditoria com base no **inciso II** do **art. 59** da citada LCE **ressalva** tais impropriedades por entender que as mesmas são de natureza meramente formal, portanto não comprometendo a consistência dos resultados destas Contas Anuais de Gestão.

7 – Prosseguindo o exame destas Contas Anuais de Gestão, **na forma da vigente ordem constitucional, legal, demais legislações pertinentes e das normas gerais de auditoria aplicadas à administração pública** ficou constatado na sua avaliação o seguinte:

7.1 – DA INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 35/2011

7.1.1 – Cumprimento do disposto na **Letra "A"** do **Subitem 2.3** do **Item 2** da **Seção II** do **Anexo I**, por ter

remetido, **TEMPESTIVAMENTE**, a este Tribunal de Contas estas Contas Anuais de Gestão, conforme constatado no Recibo de Protocolo Definitivo acostado à peça nº 2.

7.1.2 – Não cumprimento da **letra "B"** do **Item 2.3** da **Seção II**, do **Anexo I,** por deixar de apresentar estas Contas Anuais de Gestão, instruídas na forma do Manual de Remessa de Informações, conforme constatado no contexto geral das peças acostadas aos autos do processo, fato que esta Auditoria **ressalva** em função do exposto no **subitem 6.1** do **item 6** deste Parecer.

7.2 – DO ORÇAMENTO

7.2.1 – A Lei Municipal nº 933/2010 - LOA autorizou para o Fundo **créditos orçamentários** na ordem de R$ 1.500.000,00, conforme visto na da **ANÁLISE PROCESSUAL ANP-3ICE-3795/2013** acostada à peça nº 29

7.3 – DA LEI COMPLEMENTAR FEDERAL Nº 101/2000 – LRF

7.3.1 – Cumprimento do ***caput*** do **art. 48** da LCF nº 101/2000 – LRF, por dar **transparência** e **publicidade** destas

Contas Anuais de Gestão, mediante as publicações dos Balanços exigidos, conforme visto à acostada peça nº 25.

7.4 – DA LEI FEDERAL Nº 4.320/1964 E PORTARIA Nº 42/1999 DO MPOG E PORTARIA INTERMINISTERIAL Nº 163/2001 DO MF E MPOG

7.4.1 – DOS CRÉDITOS ADICIONAIS

7.4.1.1 – Cumprimento do **art. 42** e dos **incisos I** a **III** do **§ 1º** do **art. 43**, por proceder à abertura dos **créditos adicionais**, de acordo com as autorizações dos Decretos emitidos pelo Prefeito Municipal acostado à peça nº 23, alterando o Orçamento do Fundo para R$ 1.900.806,60, conforme visto no Anexo 11 - Comparativo da Despesa Autorizada com a Realizada acostado à peça nº 16.

7.4.2 – EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DA RECEITA

7.4.2.1 – Cumprimento do disposto nos **§§ 1º, 2º** e **4º** do **art. 11** e Portaria Interministerial nº 163/2001 do MF e MPOG, por apresentar a **classificação econômica da receita orçamentária** de conformidade com as citadas normas legais, conforme visto no Anexo 10 - Comparativo da Receita Orçada com a Arrecadada acostado à peça nº 15,

o qual evidencia receita orçada de R$ 1.500.000,00 e arrecadada na ordem de R$ 1.845.703,44.

7.4.3 – EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DA DESPESA

7.4.3.1 – Cumprimento do disposto no **art. 12**, bem como da Portaria nº 42/1999 do MPOG e Portaria Interministerial nº 163/2001 do MF e MPOG, por apresentar a fixação e realização da despesa orçamentária por **categorias econômicas** e por **classificação funcional**, conforme constatado no Anexo 11 – Comparativo da Despesa Autorizada com a Realizada acostado à peça nº 16, o qual demonstra despesa autorizada de R$ 1.900.806,60 e empenhada na ordem de R$ 1.820.282,99.

7.4.4 – DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.4.4.1 – Cumprimento dos **arts. 102** a **105**, por elaborar o Anexo 12 - Balanço Orçamentário acostado à peça nº 6; o Anexo 13 - Balanço Financeiro acostado à peça nº 7; o Anexo 14 - Balanço Patrimonial acostado à peça nº 8 e o Anexo 15 - Demonstração das Variações Patrimoniais acostado à peça 9, de acordo com as citadas disposições legais, pois de acordo com a extensão do exame, **NADA**

FOI ENCONTRADO DE IRREGULAR, na consistência dos seus respectivos registros contábeis.

7.5 – DA LEI FEDERAL 11.494/2007

7.5.1 – Cumprimento do **§ 1º** do **art. 21** e do **inciso I** do **art. 23**, por ter aplicado os recursos do FUNDEB nas modalidades prioritárias no âmbito do Município, bem como não financiar despesas não consideradas como de **MANUTENÇÃO** e **DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA**, conforme demonstrado na tabela, a seguir:

TABELA 1 – APLICAÇÃO DOS RECURSOS DO FUNDEB, NAS MODALIDADES PRIORITÁRIAS DO MUNICÍPIO		
ESPECIFICAÇÃO	**R$**	**%**
1 - Ensino Fundamental	1.372.503,46	100,00
2 - Educação Infantil	447.779,53	100,00
3 - TOTAL	**1.820.282,99**	**100,00**
4 - Resultado do Exame → Regular 3 = 100	Regular	

Fonte: Programa de Trabalho acostado à peça nº 13.

7.5.2 – Cumprimento do **§ 2º** do **art. 21**, por ter deixado até 5% (cinco por cento) dos recursos recebidos à conta do FUNDEB, inclusive relativos à complementação da União recebidos nos termos do **§ 1º** do **art. 6º** desta Lei, os quais poderão ser utilizados no 1º (primeiro) trimestre do exercício

imediatamente subsequente, mediante abertura de crédito adicional, conforme demonstrado na tabela, a seguir:

TABELA 2 – SALDO BANCÁRIO ATÉ 5% DOS RECURSOS RECEBIDOS A CONTA DO FUNDEB, INCLUSIVE RECEITA DE APLICAÇÃO FINANCEIRA		
ESPECIFICAÇÃO	**R$**	**%**
1 - Recursos Recebidos FUNDEB no Exercício	1.677.458,35	100,00
2 - Receitas de Aplicações Financeiras dos Recursos do FUNDEB no Exercício	39.835,64	100,00
3 - TOTAL	**1.717.293,99**	**100,00**
4 - Saldo Financeiro até 5% dos Recursos Recebidos a Conta do FUNDEB, Inclusive Aplicação Financeira = (3 . 5%)	85.864,69	5,00
5 - Saldo Financeiro Atual do Exercício = (5 / 3)	**49.875,55**	**2,90**
Resultado do Exame → Regular 5 < 4 e Irregular 5 > 4	Regular	

Fonte: Anexo 13 – Balanço Financeiro acostado à peça nº 7.

7.5.3 – Cumprimento do **inciso I** do **art. 23**, pois de acordo com o Anexo 6 – Programa de Trabalho acostado à peça nº 13, não consta financiamento de despesas não consideradas como de manutenção e desenvolvimento da educação básica, conforme dispõe o **art. 71** da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

7.5.4 – Cumprimento do **inciso II** do **art. 23**, por não dar como garantia ou contrapartida de operações de crédito, internas ou externas, contraídas pelo Município que não se destinem ao financiamento de projetos, ações ou

programas considerados como ação de manutenção e desenvolvimento do ensino para a educação básica, conforme visto no Anexo 15 – Demonstração das Variações Patrimoniais acostado à peça nº 9.

7.5.5 – Cumprimento do **caput** do **art. 24,** por apresentar a legislação específica de criação do Conselho do FUNDEB, visando o acompanhamento e controle social sobre a distribuição, a transparência e a aplicação dos recursos do FUNDEB, conforme visto à peça nº 4.

7.5.6 – Não cumprimento do **Parágrafo único** do **art. 27**, por deixar de apresentar o **parecer conclusivo** inerente a aprovação por parte do Conselho Responsável acerca da aplicação dos recursos do FUNDEB demonstrados nestas Contas Anuais de Gestão, incorrendo em uma infração prevista no **inciso IV** do **art. 42** da LCE nº 160/2012, **todavia**, esta Auditoria com base no **inciso II** do **art. 59** da citada LCE **ressalva** tal impropriedade por se tratar a mesma de natureza meramente formal, a qual não compromete a consistência do resultado destas Contas Anuais de Gestão.

7.6 – DA AVALIAÇÃO DOS MANDAMENTAIS DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL DE 1988

7.6.1 – Cumprimento do **inciso XII** do **art. 60** do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, por ter destinado dos recursos recebidos no exercício do FUNDEB, inclusive rendimento da aplicação financeira, o percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) para o pagamento dos profissionais do magistério da educação básica em efetivo exercício, determinado no citado mandamental constitucional, conforme demonstrado na tabela, a seguir:

TABELA 3 – RECURSOS RECEBIDOS DO FUNDEB X PAGAMENTO DOS PROFISSIONAIS DO MAGISTÉRIO DA EDUCAÇÃO BÁSICA EM EFETIVO EXERCÍCIO

ESPECIFICAÇÃO	R$	%
1 - Recursos Recebidos à Conta do FUNDEB, inclusive Receita de Aplicação Financeira	1.717.293,99	100,00
2 - % Constitucional Mínimo Autorizado	1.030.376,39	60,00
3 - Pagamento dos Profissionais do Magistério da Educação Básica em Efetivo Exercício = (3 / 1)	**1.159.366,03**	**67,51**
Resultado do Exame → Regular 3 > 2 e Irregular 3 < 2	Regular	

Fonte: ANÁLISE PROCESSUAL ANP-3ICE-3795/2013 acostada à peça nº 29.

7.6.2 – Cumprimento do disposto no **§ 3º** do **art. 164** da Constituição Federal de 1988, por ter depositado as disponibilidades de caixa do Fundo em **instituições**

financeiras oficiais, conforme visto nos Extratos Bancários acostados à peça nº 3.

8 – AVALIAÇÃO DA LEGITIMIDADE E DA ECONOMICIDADE, esta será obtida mediante o controle externo por meio de processos próprios regimentais, conforme dispõe o **art. 21** do Provimento da Corregedoria TCEMS nº 01/1999 e pelo Sistema de Controle Interno, na forma que dispõe o ***caput*** do **art. 31** da Constituição Federal de 1988.

É o exame.

III – CONCLUSÃO

9 – Diante do exposto neste **Parecer** e considerando tudo que consta dos autos do processo ficou constatado que a presente Prestação de Contas Anuais de Gestão foi elaborada, **em parte**, de conformidade com a vigente ordem legal, demais legislações pertinentes e das normas gerais de auditoria aplicadas à administração pública, em razão dos motivos expostos no **subitem 6.1** do **item 6,** e **subitens 7.1.2** e **7.5.6** do **item 7,** conforme visto na **PARTE II EXAME DE AUDITORIA**, razões pelas quais esta Auditoria, conclusivamente, **opina**:

9.1 – Que o Tribunal Pleno com fundamento no que dispõe **inciso II** do **art. 21** c/c o **inciso II** do **art. 59** ambos da LCE nº 160/2012, julgue e considere **REGULAR COM RESSALVA** a **PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAIS DE GESTÃO** do **FUNDO DE MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMETO DA EDUCAÇÃO BÁSICA E DE VALORIZAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO DE GLÓRIA DE DOURADOS – MS**, inerente ao exercício financeiro de **2011**, de responsabilidade do Prefeito Municipal, **ARCENO ATHAS JUNIOR.**

10 – O Parecer ora exarado foi fundamentado no **exame de documentos digitalizados de veracidade ideológica presumida**, ficando, assim, portanto, **ressalvadas quaisquer impropriedades e irregularidades** porventura encontradas por meio de processos próprios regimentais.

É o parecer.

Campo Grande, 25 de novembro de 2013.

JOAQUIM MARTINS DE ARAÚJO FILHO

AUDITOR TCE/MS

magl